

# **PROJETO E.R.A. - ENERGIA, RESÍDUOS E ÁGUA: TRABALHANDO A QUESTÃO DA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO BAIRRO AYDE PIRATININGA, DOURADOS/MS**

**Livia Malacarne Pinheiro<sup>1</sup>; Rosa Maria Faria Asmus<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: Livia\_pinheiro@live.com. Bolsista PIBEX

<sup>2</sup> Professora do curso de Engenharia Ambiental da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: rosa\_asmus@yahoo.com.br.

Área Temática da Extensão: Meio Ambiente

## **Resumo**

Este projeto visa, através da Educação Ambiental, incentivar os moradores de um bairro da periferia de Dourados/MS a reduzirem seus gastos com energia elétrica, água e também a quantidade de resíduos sólidos gerados. Objetiva-se comprovar para os moradores, a partir da economia doméstica nas contas de água e luz, que a preocupação com a preservação ambiental traz vantagens diretas para eles. Para que os participantes se interessem mais pelo projeto, procurar-se-á dar mais notoriedade aos mesmos com a divulgação final dos resultados no bairro e uma premiação entre os participantes através de sorteio. Com uma abordagem e uma metodologia de fácil compreensão, busca-se atingir toda a comunidade do bairro, incentivando a participação dos mesmos com suas sugestões para aprimoramento do projeto.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Economia Doméstica. Resíduos Sólidos. Mudança de Hábitos.

## **Introdução**

A questão ambiental está cada vez mais presente no cotidiano da sociedade contemporânea, e principalmente no desafio da preservação da qualidade de vida da população nas cidades. Nesse cenário, o processo educativo pode orientar à formação de agentes sociais que conduzirão uma transição em direção à sustentabilidade através da responsabilidade social, articulando ações estratégicas que visem à melhoria da qualidade de vida em suas diversas necessidades: sociais, educacionais, culturais, ambientais, entre outras (PASSADOR, 2002).

A Educação Ambiental (EA) vai além dos limites da ecologia e abrange outras dimensões (social, cultural, econômico, etc) que determinam as modificações no ambiente em que vivemos (GUERRA & BARBOSA, 1996).

Para Tristão (2002), a EA é entendida, de modo geral, como uma prática transformadora, comprometida com a formação de cidadãos críticos e co-responsáveis por um

desenvolvimento que respeite as mais diferentes formas de vida. Conforme Loureiro (2004), uma EA transformadora é aquela que faça atuar criticamente na evolução de uma ética que possa se dizer “ecológica”, na objetivação da construção de um patamar societário que rompa com os padrões marcantes da sociedade contemporânea.

Segundo Lima (2004), espera-se que o exercício da problematização desenvolva um pensamento crítico, criativo e complexo sem o qual não se faz possível compreender as relações entre a sociedade, a educação e o meio ambiente. Neste ponto, inclui-se também as capacidades de pensar por si próprio, de estabelecer relações e de perceber diferenças e semelhanças entre fatos e processos, de avaliar e tomar decisões autônomas, sem deixar de lado os ambientes físico e social no qual esta inserido.

Para que ocorra essa transformação através da educação ambiental é preciso uma transformação profunda na sociedade, que leve a mudança da maneira como a sociedade enxerga seu papel na natureza. Segundo Loureiro (2004), a mudança de pensamento pressupõe mudança de percepção, sensibilidade na ligação articulada dos processos racionais; requer vinculação entre prática e teoria, ação e reflexão, entre individuo e sociedade, aspectos objetivos e subjetivos que definem nossa unidade social na natureza.

Segundo Quintas (2004), a questão ambiental ao exigir uma outra maneira de pensar, que supere a visão fragmentada sobre a realidade, coloca também, o desafio de se organizar processos de ensino-aprendizagem, onde o ato pedagógico seja um ato de construção coletiva do conhecimento sobre a realidade, num processo dialético de ação-reflexão, ou seja, de exercício da práxis.

Considerando as reflexões acima sobre EA, ao se trabalhar esta em uma comunidade deve-se ter uma metodologia que resulte em uma mudança dos valores e atitudes dos participantes, que auxilie na formação de cidadãos críticos sobre as questões socioambientais que os envolvem e conscientes sobre importância das relações sociais para as resoluções de problemas ambientais.

Assim, neste projeto o objetivo é trabalhar a EA no bairro Piratininga, a partir de práticas de economia doméstica, que podem auxiliar ao final, no beneficiamento econômico dos participantes e na compreensão do eu social na natureza.

## **Material e Métodos**

O projeto iniciou suas atividades no mês de maio de 2012, em um bairro periférico da cidade de Dourados, bairro Piratininga, cuja comunidade detém um baixo poder aquisitivo. A escolha do bairro se deu em função do apoio da Igreja do Evangelho Quadrangular, que cedeu

o espaço para os encontros na comunidade e por ter conhecimento desta carência financeira da comunidade.

Visando incentivar a mudanças de hábitos que preservem o meio ambiente e mostrem-se também econômicas, dar-se-á prioridade a atividades interativas, com as seguintes etapas de trabalho:

- 1 - Contato com o público-alvo para divulgar o trabalho;
- 2 - Elaboração dos cartazes e do material para serem utilizados nos encontros (slides e folhas impressas com as dicas sugeridas no encontro para economizar);
- 3 - Palestras sobre as orientações do projeto e discussão dos temas centrais do projeto: economia de água, economia de energia e diminuição e reutilização dos resíduos sólidos;
- 4 - Escolha de voluntários que serão referência para os outros no grupo que será trabalhado e agendamento das datas para que os participantes possam levar contas de energia e água para que os valores sejam anotados;
- 5 - Durante os encontros é permitido aos participantes sugerirem ações ou alguma atividade que eles acham que deveria ter no projeto, podendo ter alterações no cronograma por isso;
- 6 - Reunião final com premiação. Será feito um sorteio de um forno microondas e uma máquina de lavar entre os participantes do projeto;
- 7 - Elaboração do material decorrente dos resultados obtidos e do método de divulgação do mesmo;
- 8 - Distribuição do material elaborado na comunidade através da distribuição de panfletos e a utilização de outros meio de comunicação também;
- 9 - Pesquisa nas residências sobre o impacto do projeto em longo prazo na comunidade e distribuição de adesivos aos que participaram e aderiram às orientações do projeto, se comprometendo estes a influenciar outros na comunidade com seus novos hábitos, mais sustentáveis.
- 10 - Por último, a elaboração de um relatório constando os dados da pesquisa e os detalhes do trabalho feito.

## **Resultados e Discussão**

Foram elaborados cartazes, para divulgação dos encontros e da coleta de óleo usado (Figuras 1 e 2) e panfletos para a divulgação no bairro. Esta ideia da coleta de óleo usado foi uma sugestão dada pelos participantes, durante o segundo encontro, onde foi tratado o tema redução de resíduos sólidos.

Como já havia vínculo com esta igreja a liderança ajudou na divulgação após alguns cultos que são realizados lá. Houve o apoio financeiro pela igreja também, que doou os panfletos para a divulgação no bairro. O líder do grupo de jovens auxiliou também na divulgação, incentivando a participação dos jovens no projeto e participando ele mesmo das reuniões.

A partir deste segundo encontro, os participantes estão guardando garrafas PET que iriam para o lixo para reutilizarem de outras formas, como um suporte para a coleta de óleo usado e posteriormente a confecção de puffs para eles mesmos utilizarem.

Foi criada uma página no site Facebook ([www.facebook.com.br](http://www.facebook.com.br)) para que os jovens que participam do projeto pudessem ter um local para trocarem ideias e discutirem, no intervalo entre um encontro e outro, sobre os temas abordados nas reuniões. A página serve também para avisos e divulgação do projeto.

Os dados de economia de energia e água, através das contas de consumo residenciais, ainda estão sendo coletados e um formulário socioeconômico está ainda em fase de elaboração. Este formulário será aplicado aos poucos, sem atrapalhar o andamento das reuniões, procurando não deixar as pessoas constrangidas para responder (levando em consideração que alguns não são alfabetizados).

Para a premiação do projeto, já foi obtido uma doação de dois eletrodomésticos, um forno microondas e uma máquina de lavar, que serão sorteados entre os participantes ao final dos encontros.

Figura1. Cartaz de divulgação do Projeto E.R.A.

**"O QUE EU GANHO AO CUIDAR  
DO MEIO AMBIENTE? QUER SABER?  
VENHA PARTICIPAR!"**

**PROJETO E.R.A.**



**Horário: 18h00**  
**LOCAL: Igreja Quadrangular Piratininga**  
Rua Antônio Amaro de Matos s/n - esq. c/ Rua Cabral / Jd. Piratininga

Figura 2: Divulgação da proposta de coletar óleo usado no Projeto



### **Conclusões**

O projeto tem sido aceito pela comunidade e tem estimulado as famílias à economia doméstica. Isso tem sido observado pela quantidade de perguntas feitas fora das reuniões e pelo número de sugestões durante os encontros.

Com os dados poderá ser evidenciada a eficácia ou não de todas as dicas e ideias de hábitos mais sustentáveis, que está sendo passado nos encontros. Espera-se que ao final do projeto o trabalho na comunidade tenha sido proveitoso, isto é, gerando cidadãos mais conscientes dos problemas ambientais e com isso tenham hábitos sustentáveis que possam ser passados a outros futuramente.

### **Agradecimentos**

Agradeço primeiramente a Deus pela ajuda de cada dia e também a UEMS/PROEC por todo o apoio e incentivo para formar extensionistas.

## **Referências**

GUERRA, C. B., BARBOSA, A. R. **Programa de educação ambiental na Bacia do Rio Piracicaba – Curso básico de formação de professores na área ambiental.** Belo Horizonte: ICB/UFMG. 251p.

LIMA, G.F.C. **Educação, emancipação e sustentabilidade: em defesa de uma pedagogia libertadora para a educação ambiental.** MMA- Identidades da educação ambiental brasileira, 2004. 102p.

LOUREIRO, C.F.B. **Educação Ambiental Transformadora.** MMA- Identidades da educação ambiental brasileira, 2004. 75-76p.

PASSADOR, C.S. **A responsabilidade social no Brasil: uma questão em andamento.** Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, 7, Lisboa, Portugal, 8-11 Oct. 2002. Disponível em: <<http://unpan1.un.org/intradoc/groups/public/documents/CLAD/clad0044201.pdf>> Acesso em: 12 de junho de 2012.

QUINTAS, J.S. **Educação no processo de gestão ambiental: uma proposta de educação ambiental transformadora e emancipatória.** Identidades da educação ambiental brasileira, 2004. 133p

TRISTÃO, M. **As dimensões e os desafios da Educação Ambiental na Sociedade do Conhecimento,** in: RUSCHEINSKY, A. (org.). Educação Ambiental: abordagens múltiplas. Porto Alegre-RS: Artmed, 2002. 183p.